



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
(Regulamento REACH (CE) n° 1907/2006 - n° 2020/878)

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome do produto: CHRYSO®Optima 100

Código do produto: PF004314PT

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

mistura para concreto e argamassa

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Denominação social: CHRYSO Portugal.

Endereço: R. Cheinho 120.4435-654.Baguim do Monte.Portugal

Telefone: +351 22 537 9171. Fax: .

1.4. Número de telefone de emergência : 800 250 250.

Sociedade/Organismo: Número de Telefone do Centro de Informação Antivenenos.

1.4.1. Outros números de emergência

Para Portugal, CIAV - Centro de Informação Antivenenos, tel. : 808 250 143

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.

Pode desencadear uma reacção alérgica (EUH208).

Esta mistura não apresenta risco físico. Consulte as recomendações quanto aos outros produtos listados no site.

Esta mistura não apresenta risco ambiental. Não há danos ambientais conhecidos ou previsíveis sob condições normais de uso.

2.2. Elementos do rótulo

De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.

Suplementares de rotulagem:

EUH208 Contém FORMALDEÍDO ...%. Pode provocar uma reacção alérgica.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

Advertências de perigo:

2.3. Outros perigos

A mistura não contém 'Substâncias extremamente preocupantes' (SVHC) $\geq 0,1\%$ publicadas pela Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA), de acordo com o artigo 57 do REACH: <http://echa.europa.eu/fr/candidate-list-table>

A mistura não responde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou vPvB, de acordo com o anexo XIII do regulamento REACH (CE) n° 1907/2006.

A mistura não contém substâncias $\geq 0,1\%$ com propriedades perturbadoras do sistema endócrino, de acordo com os critérios do Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 da Comissão ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Composição :

Identificação	(EC) 1272/2008	Nota	%
CAS: 50-00-0 EC: 200-001-8 FORMALDEÍDO	GHS06, GHS05, GHS08 Dgr Acute Tox. 3, H301 Acute Tox. 3, H311 Skin Corr. 1B, H314 Skin Sens. 1, H317 Acute Tox. 3, H331 STOT SE 3, H335 Muta. 2, H341 Carc. 1B, H350	B D [1] [2]	$0 \leq x \% < 0.1$

CHRYSO®Optima 100 - PF004314PT

Limites específicos de concentração:

Identificação	Limites de concentração específicos	ATE
CAS: 50-00-0 EC: 200-001-8 FORMALDEÍDO	Skin Corr. 1B: H314 C>= 25% Skin Irrit. 2: H315 5% <= C < 25% Skin Sens. 1: H317 C>= 0.2%	inalação: ATE = 750 mg/l 4h (gás) cutâneo: ATE = 270 mg/kg PC oral: ATE = 640 mg/kg PC

Informação sobre os componentes :

(Texto completo das frases-H: veja a seção 16)

[1] Substância para a qual existem valores limites de exposição no local de trabalho.

[2] Substância carcinogénica, mutagénica ou tóxica para a reprodução (CMR).

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico.

NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

4.1. Descrição das medidas de emergência

Em caso de exposição por inalação:

EM caso de reação alérgica, procure o médico.

Em caso de projecções ou de contacto com a pele:

EM caso de reação alérgica, procure o médico.

Em caso de ingestão:

Procure atenção médica, mostrando o rótulo.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sem dados disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Não inflamável.

5.1. Meios de extinção

Sem dados disponíveis.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Um incêndio produzirá frequentemente fumos negros espessos. A exposição aos produtos de decomposição pode comportar perigos para a saúde.

Não respirar os fumos.

Em caso de incêndio, podem se formar as seguintes substâncias:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO2)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Referir-se às medidas de protecção indicadas nas rubricas 7 e 8.

Para bombeiros

Bombeiros deverão ser equipados com equipamento de protecção individual adequado (ver secção 8).

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter e recolher o materiais da fuga com materiais absorventes não combustíveis, por exemplo: areia, terra, vermiculite, terra diatomácea nos contentores para a eliminação dos detritos.

Impedir qualquer penetração contaminação de esgotos ou cursos de água.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Limpar de preferência com um detergente, evitando a utilização de solvente.

CHRYSO®Optima 100 - PF004314PT

6.4. Remissão para outras secções

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

As exigências quanto aos locais de armazenamento se aplicam a todas as instalações onde a mistura é manuseada.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Sempre lave as mãos depois de manusear.

Remova e lave as roupas contaminadas antes de re-usá-las.

Prevenção dos incêndios:

Proibir o acesso às pessoas não autorizadas.

Equipamentos e procedimentos recomendados:

Para a proteção individual, veja o secção 8.

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a protecção do trabalho.

Equipamentos e procedimentos proibidos:

É proibido fumar, comer e beber nas áreas onde esta mistura é usada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Sem dados disponíveis.

Embalagem

Conservar sempre em embalagens de um material idêntico ao de origem.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional :

- União Europeia (2019/1831, 2017/2398, 2017/164, 2009/161, 2006/15/CE, 2000/39/CE, 98/24/CE) :

CAS	VME-mg/m3:	VME-ppm:	VLE-mg/m3:	VLE-ppm:	Notas:
50-00-0	0.37	0.3	0.74	0.6	

- França (INRS - ED984 / 2020-1546) :

CAS	VME-ppm:	VME-mg/m3:	VLE-ppm:	VLE-mg/m3:	Notes:	TMP N°:
50-00-0	0.3	0.37	0.6	0.74	C1B. M2. (16)	43. 43bis

Dose derivada sem efeito (DNEL) ou dose derivada com efeito mínimo (DMEL):

FORMALDEÍDO ...% (CAS: 50-00-0)

Utilização final:

Via de exposição:

Potenciais efeitos para a saúde:

DNEL :

Trabalhadores.

Contacto com a pele.

Efeitos sistémicos a longo prazo.

240 mg/kg body weight/day

Via de exposição:

Potenciais efeitos para a saúde:

DNEL :

Contacto com a pele.

Efeitos locais a longo prazo.

37 µg of substance/cm2

Via de exposição:

Potenciais efeitos para a saúde:

DNEL :

Inalação.

Efeitos locais a curto prazo.

1 mg of substance/m3

Via de exposição:

Potenciais efeitos para a saúde:

DNEL :

Inalação.

Efeitos sistémicos a longo prazo.

9 mg of substance/m3

Via de exposição:

Potenciais efeitos para a saúde:

DNEL :

Inalação.

Efeitos locais a longo prazo.

0.5 mg of substance/m3

CHRYSO®Optima 100 - PF004314PT

Utilização final:

Via de exposição:
Potenciais efeitos para a saúde:
DNEL :

Via de exposição:
Potenciais efeitos para a saúde:
DNEL :

Via de exposição:
Potenciais efeitos para a saúde:
DNEL :

Via de exposição:
Potenciais efeitos para a saúde:
DNEL :

Homem exposto através do ambiente.

Ingestão.
Efeitos sistémicos a longo prazo.
4.1 mg/kg body weight/day

Contacto com a pele.
Efeitos locais a longo prazo.
12 µg of substance/cm2

Inalação.
Efeitos sistémicos a longo prazo.
3.2 mg of substance/m3

Inalação.
Efeitos locais a longo prazo.
0.1 mg of substance/m3

8.2. Controlo da exposição

Medidas de proteção pessoal, tais como equipamento de proteção pessoal

Pictograma(s) a indicar a obrigação de utilização de equipamento de protecção individual (EPI):



Use equipamento de proteção pessoal que esteja limpo e tenha recebido manutenção adequada.

Mantenha o equipamento de proteção pessoal num local limpo, longe da área de trabalho.

Nunca coma, beba ou fume durante o uso. Remova e lave as roupas contaminadas antes de reusá-las. Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

- Proteção para os olhos / face

Evitar o contacto com os olhos.

Utilizar proteções oculares concebidas contra as projecções de líquidos.

Antes do manuseio, ponha óculos de segurança de acordo com a norma EN166

- Proteção das mãos

Use luvas de proteção adequadas em caso de contato repetido ou prolongado com a pele.

Use luvas de proteção adequadas resistentes a agentes químicos de acordo com a norma EN ISO 374-1.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com a aplicação e a duração de uso na estação de trabalho.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com sua adequação para a estação de trabalho específica: Como podem ser manuseados outros produtos químicos, são exigidos proteções físicas (cortes, perfurações, proteção térmica) ; exige-se um nível de destreza.

Tipo de luvas aconselhado:

Latex natural

- Borracha de nitrilo (borracha de copolímero butadieno-acrilonitrilo (NBR))

- PVC (cloreto de polivinilo)

- Borracha de butilo (copolímero isobutileno-isopreno)

- Proteção do corpo

Vestimentas de trabalho usadas pelos funcionários devem ser lavadas regularmente.

Depois de contato com o produto, todas as partes do corpo que tenham sido atingidas tem que ser lavadas.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico

Estado Físico: Líquido Fluido

Cor

marrom

Odor

Limite olfactivo : Imprecisa.

Odor Característica

CHRYSO®Optima 100 - PF004314PT

Ponto de fusão

Ponto/intervalo de fusão: Não abrangido

Ponto de congelação

Ponto de congelação / intervalo de congelação : Imprecisa.

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição

Ponto/intervalo de ebulição: Não abrangido

Inflamabilidade

Inflamabilidade (sólido, gás): Imprecisa.

Limite superior e inferior de explosividade

Perigo de explosão, limite inferior de explosividade (%): Imprecisa.

Perigo de explosão, limite superior de explosividade (%): Imprecisa.

Ponto de inflamação

Intervalo de Ponto de inflamação : Não abrangido

Temperatura de autoignição

Temperatura de auto-inflamação: Não abrangido

Temperatura de decomposição

Ponto / intervalo de decomposição: Não abrangido

pH

PH (solução aquosa): Imprecisa.

pH : 3.00 .
Ácida Fraca

Viscosidade cinemática

Viscosidade: Imprecisa.

Solubilidade

Hidrossolubilidade: Solúvel.

Lipossolubilidade: Imprecisa.

Coefficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico)

Coefficiente de repartição: n-octanol/água : Imprecisa.

Pressão de vapor

Pressão de vapor(50°C) : Não abrangido

Densidade e/ou densidade relativa

Densidade: > 1

Densidade relativa do vapor

Densidade de vapor: Imprecisa.

9.2. Outras informações

Sem dados disponíveis.

9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico

Sem dados disponíveis.

9.2.2. Outras características de segurança

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Sem dados disponíveis.

10.2. Estabilidade química

Esta mistura é estável nas condições recomendadas de manuseio e armazenamento listadas na seção 7.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Sem dados disponíveis.

10.4. Condições a evitar

Evitar:

- congelamento

10.5. Materiais incompatíveis

Sem dados disponíveis.

CHRYSO®Optima 100 - PF004314PT

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Sua decomposição térmica pode liberar/formar:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO₂)

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Sem dados disponíveis.

11.1.1. Substâncias

Toxidez aguda:

FORMALDEÍDO ...% (CAS: 50-00-0)

Via oral:

DL50 = 640 mg/kg

Espécies: rato

OECD Guideline 401 (Acute Oral Toxicity)

Via dérmica:

DL50 = 270 mg/kg

Espécies: coelho

Por Inalação (Gás) :

CL50 = 750 ppm

Duração da exposição: 4 h

Corrosão/irritação da pele :

FORMALDEÍDO ...% (CAS: 50-00-0)

Corrosividade:

Causa queimaduras severas da pele.

OECD Guideline 404 (Acute Dermal Irritation / Corrosion)

Sensibilização respiratória ou da pele:

FORMALDEÍDO ...% (CAS: 50-00-0)

OECD Guideline 406 (Skin Sensitisation)

Espécies: Cobaia

OECD Guideline 406 (Skin Sensitisation)

11.1.2. Mistura

Sensibilização respiratória ou da pele:

Contém pelo menos uma substancia sensibilizadora. Pode causar uma reação alérgica.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

12.1.1. Substâncias

FORMALDEÍDO ...% (CAS: 50-00-0)

Toxidez para algas:

CEr50 = 0.3 mg/l

Espécies: Desmodesmus subspicatus

Duração da exposição: 24 h

12.1.2. Misturas

12.2. Persistência e degradabilidade

12.2.1. Substâncias

FORMALDEÍDO ...% (CAS: 50-00-0)

Biodegradabilidade:

Não se encontra disponível qualquer dado sobre a degradabilidade. A substância é considerada como não se degradando rapidamente.

12.2.2. Misturas

12.3. Potencial de bioacumulação

Sem dados disponíveis.

12.4. Mobilidade no solo

CHRYSO®Optima 100 - PF004314PT

Sem dados disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Sem dados disponíveis.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Sem dados disponíveis.

12.7. Outros efeitos adversos

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

A gestão correta da mistura e/ou de sua embalagem tem que ser determinada segundo a Diretiva 2008/98/EC.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Não despejar o produto nos esgotos nem nos cursos de água.

Resíduos:

A gestão dos resíduos é feita sem ameaçar a saúde humana, sem causar danos ao meio ambiente e em especial sem risco para a água, ar, solo, plantas ou animais.

Reciclar ou eliminar de acordo com a legislação em vigor, de preferência por um colector ou por uma empresa especializada.

Não contaminar o solo ou a água com os resíduos, nem proceder à sua eliminação no ambiente.

Embalagens contaminadas:

Fechar completamente o recipiente. Conservar as etiquetas existentes no recipiente.

Enviar para uma empresa de recolha especializada.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Isento da classificação e da rotulagem Transporte.

14.1. Número ONU ou número de ID

-

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

-

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

-

14.4. Grupo de embalagem

-

14.5. Perigos para o ambiente

-

14.6. Precauções especiais para o utilizador

-

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

- Informações relativas à classificação e etiquetagem apresentada na secção 2:

As regulamentações seguintes foram tidas em conta:

- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 2021/643 (ATP 16)

- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 2021/849 (ATP 17)

- Informações relativas à embalagem:

Sem dados disponíveis.

- Disposições particulares:

Sem dados disponíveis.

15.2. Avaliação da segurança química

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

A mistura não pode ser utilizada para outros usos senão os especificados na secção 1 sem que se tenha obtido previamente instruções de manuseio por escrito.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações contidas nesta folha de dados de segurança devem ser entendidas como uma descrição das exigências relativas à mistura e não como uma garantia de suas propriedades.

Teor das frases mencionadas na secção 3 :

H301	Tóxico por ingestão.
H311	Tóxico em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H331	Tóxico por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H341	Suspeito de provocar anomalias genéticas .
H350	Pode provocar cancro .

Abreviações:

LD50 : A dose de uma substância de teste que resulta em 50% de letalidade em um determinado período de tempo.

LC50 : Concentração de uma substância teste resultando em 50% de letalidade em um determinado período.

ECr50 : A concentração efetiva da substância que causa redução de 50% na taxa de crescimento.

REACH : Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas

ATE : Estimativa de Toxicidade Aguda

PC : Massa Corporal

DNEL : Nível derivado de exposição sem efeitos

CMR: Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução.

STEL : Short-term exposure limit

TWA : Time Weighted Averages

TMP: Tabela francesa das doenças ocupacionais

TLV Valor Limite (exposição)

AEV Valor Médio de Exposição.

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea.

WGK: Wassergefährdungsklasse (Classe de Perigo para a Água).

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico.

vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.

SVHC : Substâncias extremamente preocupantes.